

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCA 7-58

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DO CENTRO LOGÍSTICO DA
AERONÁUTICA
(CELOG)
PERÍODO DE 2013 A 2015**

2012

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA**



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCA 7-58

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DO CENTRO LOGÍSTICO DA
AERONÁUTICA
(CELOG)
PERÍODO DE 2013 A 2015**

2012



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA

PORTARIA CELOG Nº 6/AGTI, 15 DE DEZEMBRO DE 2012.

Aprova a reedição do PCA 7-58, que dispõe sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do CELOG para o período de 2013 a 2015.

O DIRETOR DO CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA, no uso de suas atribuições, previstas no Regulamento do Centro Logístico da Aeronáutica, de acordo com o inciso I do Art. 10 do Regulamento do CELOG, ROCA Nº 21-30/2009, aprovado pela Portaria Nº 458/GC3 de 22 de Maio de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 7-58 Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) - período de 2013 a 2015, que com esta baixa.

Art. 2º Este Plano entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Brig Ar OSWALDO MACHADO CARLOS DE SOUZA
Diretor do CELOG

(Publicado no BCA nº 053, de 19 de março de 2013)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>SIGLAS E ABREVIATURAS</u>	7
1.3 <u>ÂMBITO</u>	7
2 VISÃO GERAL	8
2.1 <u>OBJETIVO DO PDTI</u>	8
2.2 <u>CONTEÚDO DO PDTI</u>	10
2.2 <u>ABRANGÊNCIA</u>	10
2.2 <u>PERÍODO DE VALIDADE E ATUALIZAÇÃO DO PDTI</u>	10
3 INTRODUÇÃO	11
3.1 <u>FATORES MOTIVACIONAIS</u>	11
3.2 <u>ALINHAMENTO ESTRATÉGICO</u>	11
4 METODOLOGIA APLICADA	12
5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	13
6 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	15
6.1 <u>MISSÃO DO CELOG</u>	15
6.2 <u>VALORES</u>	15
6.3 <u>ANÁLISE DE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL</u>	15
7 CONSOLIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	16
8 PLANO DE METAS E DE AÇÕES	17
8.1 <u>PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES</u>	19
9 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	22
10 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	23
11 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	24
12 CONCLUSÃO	25
13 DISPOSIÇÕES FINAIS	26

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer o planejamento para o desenvolvimento da Tecnologia da Informação no CELOG, para o período de 2013 a 2015, visando orientar as ações necessárias à sua consolidação.

Este plano tem como meta dirigir e especificar os custos e projetos de Tecnologia da Informação do CELOG.

1.2 SIGLAS E ABREVIATURAS

APF	Administração Pública Federal
IN	Instrução Normativa
INTRAER	Rede Interna do Comando da Aeronáutica
NSCA	Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica
PCA	Plano do Comando da Aeronáutica
PCRH	Plano de Capacitação de Recursos Humanos
PEMAER	Plano Estratégico Militar da Aeronáutica
PI	Plano Interno
PLAMENS	Plano de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior
PLAMTAX	Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior
PLOA	Plano de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PTA	Programa de Trabalho Anual
RH	Recursos Humanos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SILOMS	Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STI	Sistema de Tecnologia da Informação da Aeronáutica
TI	Tecnologia da Informação

1.3 ÂMBITO

O presente Plano aplica-se ao CELOG.

2 VISÃO GERAL

A Instrução Normativa nº 04 de 12 de novembro de 2010, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal, em seu artigo 2º, parágrafo XXII define Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) como: um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

Sendo assim, visando a realizar o planejamento da TI no âmbito do CELOG para o biênio 2013/2015, foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação deste Centro.

2.1 OBJETIVO DO PDTI

A justificativa para a realização de um planejamento de TI com a formalização de um PDTI está presente nos conceitos e objetivos relacionados ao planejamento, tais como:

- a) Orientar ações presentes visando atingir um objetivo;
- b) Reduzir incertezas inerentes ao futuro;
- c) Criar condições de implantar um negócio, produto, serviço ou sistema com maior conhecimento sobre as variáveis envolvidas;
- d) Focar os esforços onde os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade;
- e) Aproveitar melhor os recursos disponíveis;
- f) Aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado; e
- g) Responder mais adequadamente às mudanças no ambiente.

Além de visar os objetivos dispostos acima, o planejamento visa atender às legislações brasileiras, uma vez que:

- a) Planejamento é obrigação constitucional (Constituição Federal, artigos 37, 70, 71 e 174);
- b) Planejamento é Princípio Fundamental da APF: Administrar exige planejar, não há administração se não houver planejamento (Decreto-Lei 200/1967 – Diversos acórdãos do TCU citam esse artigo para invocar a necessidade de planejar);
- c) Planejamento é obrigação legal (Decreto-Lei 200-1967, artigo 7; Lei 10.180/2001);
- d) Planejamento é exigência do Controle (Lei 4320/1964; Constituição Federal, artigo 74; Decisão Normativa TCU 85/2007); e
- e) Deve-se planejar antes de se contratar (IN 4/2008-SLTI e IN 4/2010-SLTI).

Das regulamentações existentes para o Setor Público Federal, merece especial destaque a IN 4/2010-SLTI. Publicada inicialmente em 2008 pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, e atualizada em 2010, esta Instrução Normativa determina que: os gestores de TI da área pública serão auditados e as aquisições de produtos e serviços de TI devem ser previamente contempladas nos respectivos Planos Diretores de Tecnologia da Informação (PDTI).

Para orientar a elaboração do PDTI, o Governo Federal vem publicando alguns documentos, dos quais destacam-se:

- a) A Estratégia Geral de TI (EGTI) que visa ao aprimoramento da governança de TI dos órgãos integrantes do SISP. A EGTI é o instrumento base para que os órgãos do SISP elaborem os seus PDTI, visando o aprimoramento institucional e a maturidade da governança de Tecnologia da Informação (TI) nos órgãos que compõem o sistema, em atendimento ao que determina o Art. 30. da Instrução Normativa (IN) SLTI no 04, de 12 de novembro de 2010; e
- b) Um modelo de PDTI, publicado pela SLTI/MPOG, para auxiliar os órgãos do SISP na elaboração de seus Planos Diretores de TI.

Para verificar a evolução do desenvolvimento da Governança de TI na APF, o Tribunal de Contas da União (TCU) vem realizando auditorias na área de TI dos órgãos do Governo Federal, tais como:

- a) Levantamento da Governança de TI na APF: em 2010 foram coletadas informações com vistas a identificar os pontos em que a situação da governança de TI encontra-se mais crítica e em que áreas o TCU deve atuar. Foram selecionadas, como amostra deste levantamento, trezentas e quinze instituições representativas da APF. Responderam ao levantamento, no prazo, duzentas e sessenta e cinco instituições, representando aproximadamente 79% dos recursos de TI previstos no orçamento da União de 2010; e
- b) Auditoria de Governança e Terceirização de TI: que envolveu 12 órgãos do setor público em 2008, onde foram avaliados os processos de aquisição e gestão de serviços terceirizados, conforme Acórdão 2471/2008.

O PDTI objetiva apoiar o CELOG no cumprimento da sua missão específica, em relação a:

- a) Atender os clientes internos e externos da melhor maneira possível, oferecendo um conteúdo web de elevada interação;
- b) Manter o efetivo da Assessoria de Tecnologia da Informação e do CELOG como um todo, atualizado em TI;
- c) Prever e gerenciar a demanda de material e serviços de rede, hardware e software necessários ao CELOG;
- d) Prever e gerenciar a demanda de material e serviços para telecomunicações;
- e) Manter os sistemas e aplicativos dentro da rotina de atividades desenvolvidas pelo Centro Logístico;

- f) Propor, dimensionar e disponibilizar cursos básicos das ferramentas de Livres para usuários de todos os níveis. A proposta do Curso visa qualificação básica de apoio às atividades de rotina diária; e
- g) Revitalização dos servidores / switch e computadores deste Centro.

2.2 CONTEÚDO DO PDTI

Este documento contém a estrutura básica que um PDTI deve conter, conforme modelo proposto pelo Ministério do Planejamento, por meio da SLTI. O modelo foi devidamente adaptado, de acordo com as necessidades do CELOG:

- a) Princípios e Diretrizes do CELOG;
- b) Referencial Estratégico de TI;
- c) Inventário de Necessidades;
- d) Plano de Metas e Ações;
- e) Plano de Gestão de pessoas; e
- f) Proposta Orçamentária de TI.

2.3 ABRANGÊNCIA

O PDTI do CELOG tem como finalidade realizar o planejamento de TI da OM, não considerando as organizações subordinadas.

2.4 PERÍODO DE VALIDADE E ATUALIZAÇÃO DO PDTI

O PDTI foi elaborado para os anos de 2013 e 2015. Deve ser observado que, embora o PDTI proposto seja bienal, um novo ciclo de elaboração e acompanhamento do PDTI deve ocorrer ao final de 2013, de modo a atualizar diretrizes, planos e, principalmente, consolidar a proposta orçamentária de TI para o exercício seguinte.

3 INTRODUÇÃO

3.1 FATORES MOTIVACIONAIS

A motivação para a elaboração do PDTI do CELOG foi baseada em alguns fatores. São eles:

- a) A necessidade de se ter maior gerência sobre a TI do CELOG, de modo que se possa antever problemas e solucioná-los rapidamente, oferecer melhores serviços de TI aos usuários de TI do CELOG, com qualidade esperada e adequar a TI aos objetivos deste Centro;
- b) A orientação do Governo Federal para a implantação da Governança de TI nos órgãos da Administração Pública Federal (APF), por meio de diversas publicações que sugerem o uso destas técnicas;
- c) A inclusão das Forças Armadas no Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, conforme decreto nº 7.579 de 11 de outubro de 2011;
- d) A disponibilização por parte do Governo Federal de documentação de apoio para a elaboração do planejamento de TI; e
- e) A orientação da Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica, Órgão central do Sistema de TI do COMAER, para que as OM realizem o planejamento de TI.

3.2 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O alinhamento do PDTI ao planejamento estratégico do COMAER, ao Plano Setorial do COMGAP, à Diretriz de Comando do COMGAP, e demais documentos considerados relevantes para o planejamento da TI do CELOG, visa empregar a TI de modo a alcançar os objetivos traçados pelo Comando da Aeronáutica, atendendo às diretrizes e os princípios estabelecidos.

Para a realização do planejamento proposto, foram consideradas, além das documentações vigentes do Governo Federal e do COMAER, as competências legais do CELOG, publicada pela Portaria do COMGAP Nº 3/3EM, de 11 de janeiro de 2012:

Competências legais do CELOG (Portaria nº 3/3EM, de 11 JAN 2012, do COMGAP)
I - atender, os clientes internos e externos da melhor maneira possível, oferecendo um conteúdo web de elevada interação;
II - manter o efetivo da Assessoria de Tecnologia da Informação;
III - prever e gerenciar a demanda de material e serviços para telecomunicações;
V - manter os sistemas aplicativos dentro da rotina de atividades desenvolvidas no Centro Logístico;
VI - realizar a manutenção e "upgrades" dos softwares e servidores;
VII - planejar a necessidade de softwares para o CELOG; e
VIII - planejar a necessidade de hardware para o CELOG.

4 METODOLOGIA APLICADA

Para o biênio de 2013/2015 foi adotada como metodologia para a elaboração do PDTI do CELOG o Guia do Processo de Elaboração do PDTI, documento publicado pelo Ministério do Planejamento por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI).

Este modelo é utilizado para a elaboração de PDTI mínimos, conforme nomenclatura utilizada pelo Ministério do Planejamento.

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Foram selecionadas as principais diretrizes referentes ao PTA 2013 do CELOG, RICA 21-34/2012, assim como outros oriundos de documentos considerados importantes no contexto dos direcionamentos do governo federal em relação ao planejamento de TI, por meio da publicação de legislações.

Id	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Atender os clientes internos e externos da melhor maneira possível, oferecendo um conteúdo web de elevada interação;	RICA 21-34/2012
PD2	Prever e gerenciar a demanda de material e serviços de rede e software necessários ao CELOG;	RICA 21-34/2012
PD3	Prever e gerenciar a demanda de material e serviços de rede telecomunicações e hardware para o CELOG;	RICA 21-34/2012
PD4	Manter os sistemas e aplicativos dentro da rotina de atividades desenvolvidas pelo CELOG;	RICA 21-34/2012
PD5	Gerenciar e manter os servidores do CELOG, fazendo previsão de sua demanda;	RICA 21-34/2012
PD6	Realizar a manutenção de "up grades" dos softwares para o CELOG;	RICA 21-34/2012
PD7	Propor, dimensionar e disponibilizar cursos básicos das ferramentas de LibreOffice, Expresso e Linux para usuários de todos os níveis. A proposta do Curso visa preparar o efetivo para a utilização de Software Livre;	NSCA 7-11 Migração para Software Livre
PD8	Capacitar equipe de T.I com cursos de nível básico / intermediário e avançado direcionados a gestão / manutenção de redes com servidores Linux;	NSCA 7-11 Migração para Software Livre
PD9	Planejar e executar a migração de sistemas legados específicos deste Centro para sistemas baseados em linguagens livres de licença / custo;	NSCA 7-11 Migração para Software Livre
PD5	Prever e gerenciar a demanda de material e serviços para telecomunicações;	MTA 2013 Modulo de Trabalho Anual
PD8	Prever e gerenciar a demanda de material e de rede lógica e telefonia, hardware e software.	MTA 2013 Modulo de Trabalho Anual
PD9	Licitar, sempre que possível, utilizando a modalidade de pregão eletrônico considerando-se que a maioria dos bens e serviços de TI deve atender a padrões de desempenho e qualidade, que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações que são usuais no mercado.	Ac2471/2008-P Nota Técnica Sefti/TCU nº 2

PD10	Priorizar as iniciativas de TI pelos critérios de gravidade (impacto), de urgência, de tendência e de risco.	Guia do Processo de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (MPOG)
PD11	Priorizar a aquisição de equipamentos e serviços de TI pela ordem: a) a manutenção dos serviços do atual portfólio de TI, desde que considerados ainda relevantes, e a infraestrutura necessária para mantê-los; e b) projetos novos com alto impacto de negócio e baixo risco.	
PD12	Gerenciar (planejar, organizar, documentar, implementar, medir, acompanhar, avaliar e melhorar) todos os serviços e processos de TI críticos para a organização.	CobiT ITIL Ac1603/2008-P

6 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

6.1 MISSÃO DO CELOG

O Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem por finalidade executar as atividades de aquisição de material e de serviços, bem como a nacionalização do material aeroespacial e dos equipamentos de apoio necessários ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira (FAB).

No que compete ao assunto de T.I cabe, a este Centro oferecer as melhores soluções de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, para que os diversos setores do CELOG possam realizar suas tarefas com máxima eficiência e eficácia.

6.2 VALORES

- Compromisso
- Trabalho em Equipe
- Melhoria Constante

6.3 ANÁLISE DE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Forças <ul style="list-style-type: none">• Bom conhecimento do efetivo de T.I em resolver problemas rotineiros deste Centro.• Boa disposição para o trabalho em equipe.• Relevância de suas atividades dentro deste Centro.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• PCRH(Plano de Capacitação de Recursos Humanos)• Divulgação pelo Governo Federal de diversas orientações relativas a TI que servem como guia para o seu emprego nos diversos órgãos da APF.• Disponibilidade de recursos que auxiliam os técnicos para migração de Software Livre.
Fraquezas <ul style="list-style-type: none">• Efetivo insuficiente.• Rotatividade do efetivo.• Efetivo com conhecimento insuficiente para a administração e utilização de Software Livre.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Contingenciamento de recursos orçamentários;• Velocidade dos avanços tecnológicos;• Custos elevados das licenças de Softwares Legados.

7 CONSOLIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N1	Manter o efetivo da Assessoria de Tecnologia da Informação e do CELOG como um todo, atualizados em TI;
N2	Prever e gerenciar a demanda de material, serviços de rede lógica e telefonia, hardware e software necessários ao funcionamento do CELOG;
N3	Manter a segurança da informação dos serviços sob-responsabilidade do CELOG;
N4	Analisar, estudar e preparar plano de utilização de Software Livre;
N5	Gerenciar e planejar a execução da substituição de Softwares Legados Específicos deste Centro;

8 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N1	Manter o efetivo da Assessoria de Tecnologia da Informação e do CELOG atualizados em TI

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M1	Com o crescimento exponencial da tecnologia da informação em assuntos referentes a software e hardwares, é necessário que a equipe que trabalha com T.I esteja sempre participando de cursos de atualizações.	Percentual de integrantes para a realização dos cursos	100%	2 anos

Meta	Id	Ação
M1	A1	Elaborar plano de cursos da DATI (Divisão de Assessoria da Informação) e incluí-lo no PCRH do CELOG.

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N2	Prever e gerenciar a demanda de material, serviços de rede lógica e telefonia, hardware e software necessários ao funcionamento do CELOG

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M2	Para prever, gerenciar a demanda de material para serviços de rede, telefonia, hardware e software é imprescindível traçar um plano de estudo para que as melhores tecnologias sejam implementadas neste Centro. Atualmente a telefonia VOIP está se tornando uma realidade, que poderá levar a maiores economias no que refere à telefonia. Por outro lado, os investimentos em hardware necessário e a confiabilidade de serviço e de seus prestadores deverão ser levados em consideração para eventual decisão.	Percentual de integrantes para a realização dos cursos	60%	2 anos

Meta	Id	Ação
M2	A2	Estruturação da rede lógica e de telefonia do CELOG;
	A3	Elaborar plano de compra e atualização de software para o CELOG;
	A4	Adquirir Material de apoio de Hardware e Material Permanente;
	A5	Manter a operacionalidade das impressoras, “no-breaks” e seus materiais de consumo;

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N3	Manter a Segurança da Informação dos serviços e sistemas sob-responsabilidade do CELOG

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M3	Garantir a autenticidade, disponibilidade, acessibilidade e integridade das informações dos sistemas sob- responsabilidade do CELOG	Percentuais de autenticidade, disponibilidade, acessibilidade e integridade das informações.	99%	2 anos

Meta	Id	Ação
M3	A6	Garantir a continuidade dos sistemas sob-responsabilidade do CELOG;
	A7	Adquirir e manter softwares para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação do CELOG;
	A8	Adquirir e manter equipamentos e infraestrutura para atender às necessidades da Segurança da Informação do CELOG;
	A9	Providenciar serviços de consultoria relativos à Segurança da Informação, com a supervisão da DTI.

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N4	Analisar, estudar e preparar plano de migração para Software Livre

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M4	O CELOG possui em sua totalidade grande quantidade de sistemas legados. Para que haja a migração é necessário um investimento significativo em treinamentos voltados à plataforma Linux e em respectivos softwares de rede, autenticação, correio e virtualização de servidores, segurança de rede e software de email.	Percentual do uso dos sistemas	100%	2 ano

Meta	Id	Ação
M 4	A 10	Executar cursos para a plataforma Linux voltado a todos os usuários deste Centro;
	A 11	Executar cursos de LibreOffice para todos os usuários deste Centro;
	A 12	Executar cursos para a manutenção / gerência em redes à plataforma Linux aos usuários de T.I;

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N5	Gerenciar e planejar a execução e a substituição de Softwares Legados específicos deste Centro;

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M5	O CELOG possui sistemas específicos gerenciados em sua totalidade por poucos militares. A substituição visa a manutenção de tais sistemas em razão que a ferramenta usada para tal propósito será gratuita.	Percentual do uso dos sistemas	80%	2 ano

Meta	Id	Ação
M5	A13	Contratar empresa para a substituição de Softwares Legados do CELOG

8.1 PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES

Neces- sidade	Id	Ação	Gravi- dade	Urgê- ncia	Tendê- ncia	GUT
N1	A1	Elaborar plano de cursos da DATI (Divisão de Assessoria da Informação) do CELOG.	1	3	3	9
N2	A2	Estruturação da rede lógica e de telefonia do CELOG;	3	3	3	27
N2	A3	Elaborar plano de compra e atualização de software para o CELOG;	3	3	2	18
N2	A4	Adquirir Material de apoio de Hardware e Material Permanente;	3	3	2	18
N2	A5	Manter a operacionalidade das impressoras, “no-breaks” e seus materiais de consumo;	3	3	2	18
N3	A6	Garantir a continuidade dos sistemas sob responsabilidade do CELOG;	4	4	4	64

Neces- sidade	Id	Ação	Gravi- dade	Urgê- ncia	Tendê- ncia	GUT
N3	A7	Adquirir e manter softwares para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação do CELOG;	4	4	4	64
N4	A8	Adquirir e manter equipamentos e infraestrutura para atender às necessidades da Segurança da Informação do CELOG;	4	4	4	64
N4	A9	Providenciar serviços de consultoria relativos à Segurança da Informação com supervisão da DTI;	3	3	3	27
N4	A10	Executar cursos para a plataforma Linux voltado a todos os usuários deste Centro;	3	3	3	27
N4	A11	Executar cursos de LibreOffice para todos os usuários de T.I deste Centro;	3	4	3	36
N4	A12	Executar cursos para o conjunto de Softwares Livres necessários a manutenção e gerência em redes na plataforma Linux;	2	2	2	8
N5	A13	Providenciar a substituição de Softwares Legados do CELOG em coordenação com a DTI;	3	3	3	27

Onde as necessidades se distinguem:

- Pela GRAVIDADE ou IMPACTO que produzem quando não atendidas ou decorrentes do seu atendimento;
- Pela URGÊNCIA no seu atendimento;
- Pela TENDÊNCIA de agravamento do problema ou de perda da oportunidade, enquanto a necessidade não for atendida.

Para a elaboração da Matriz GUT considerou-se:

GRAVIDADE - Os prejuízos ou dificuldades são:

- 1 = Extremamente graves.
- 2 = Muito graves.
- 3 = Graves.
- 4 = Pouco graves.
- 5 = Sem gravidade.

URGÊNCIA - Avaliação a respeito da necessidade de ação:

- 1 = É necessária uma ação imediata.
- 2 = A iniciativa deve ser tomada com alguma urgência.
- 3 = A ação deve ocorrer o mais cedo possível.
- 4 = Pode-se esperar um pouco.
- 5 = Não tem pressa alguma.

TENDÊNCIA - O que acontece se nada for feito?

- 1 = A situação vai piorar rapidamente.
- 2 = A situação vai piorar em pouco tempo.
- 3 = A situação vai piorar em médio prazo.
- 4 = A situação vai piorar, mas em longo prazo.
- 5 = A situação não vai piorar e pode, até mesmo, melhorar.

9 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O Planejamento de Gestão de Pessoas do CELOG, indicando o quantitativo e qualificação dos recursos humanos necessários para alcançar as metas e ações estabelecidas já está contemplado em outros documentos internos à OM, tais como a Tabela de Dotação de Pessoal, Programa de Trabalho Anual e o PLAMENS do COMAER.

10 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

O PDTI deverá passar por um processo de revisão formal ao término de 2012 e ser atualizado para contemplar os ajustes para 2013. Deverá, ainda ser acompanhado e controlado ao longo do período previsto (2013/2014), com reuniões semestrais do Comitê de TI para avaliar os resultados obtidos e o alcance das metas estabelecidas.

11 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Id	Fatores críticos de sucesso
F1	Divulgação do PDTI aos responsáveis pela execução das metas e ações planejadas
F2	Entendimento da relevância do PDTI para a OM
F3	Acompanhamento e controle do PDTI
F4	Comprometimento do efetivo do CELOG
F5	Adaptabilidade a mudanças
F6	Trabalho em equipe

12 CONCLUSÃO

Considerando a necessidade de alinhamento deste Plano, no sentido de que a TI possa agregar valor ao “negócio” do CELOG, este PDTI busca cumprir diretrizes emanadas pelo Comando-Geral de Apoio, além de procurar manter o alinhamento as estruturas de T.I, à missão deste Centro, de forma a garantir o fornecimento de serviços de TI para os usuários desta Organização, bem como a manutenção dos sistemas de informação sob a responsabilidade do CELOG.

13 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos de replanejamento que envolvam a exclusão ou acréscimo de atividades deverão ser submetidos à apreciação do Diretor do CELOG.

Este Plano entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno da OM.